
CÁPSULA COM *Cynara scolymus* L.

NOMENCLATURA POPULAR

Alcachofra

FÓRMULA 1 (EMA, 2011)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Extrato seco aquoso da folha fresca	600 mg
Excipiente q.s.p.	uma cápsula

FÓRMULA 2 (EMA, 2011)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Extrato seco aquoso de folha seca	300 mg
Excipiente q.s.p.	uma cápsula

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Selecionar a cápsula conforme preconizado em *Informações Gerais* e proceder à formulação. O extrato deve ser obtido a partir de folhas frescas, preparado com água, com RDD 15-35:1 (Formula 1) (EMA, 2011). O derivado pode também ser obtido a partir de folhas secas, devendo ser preparado com água, com RDD 2,5-7,5:1 (Formula 2) (EMA, 2011).

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir a proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz, umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto. É recomendável que em cada frasco contendo cápsulas seja adicionado um sachê ou cápsula com dessecante (ex. sílica gel) e um chumaço de algodão hidrófobo por cima das cápsulas, de modo a preencher o espaço vazio entre as cápsulas e a tampa do pote (FERREIRA, 2010).

ADVERTÊNCIAS

Uso adulto e pediátrico acima de 12 anos.

Não usar em pessoas com hipersensibilidade aos componentes da formulação. Não usar em gestantes, lactantes, alcoolistas, diabéticos, pessoas com cálculos biliares e obstrução dos ductos biliares. Não usar associado ao tratamento com anticoagulantes (WHO, 2009). Evitar o uso em pessoas com hipersensibilidade à alcachofra ou plantas da família Asteraceae (BLUMENTHAL *et al.*, 1998; GARCIA *et al.*, 1999; WICHTL, 2004; MILLS & BONE, 2005; CARDOSO, 2009; WHO, 2009). Em casos raros podem ocorrer distúrbios gastrintestinais, incluindo diarreia, náuseas e pirose (WHO, 2009). O uso concomitante com diuréticos, em presença de hipertensão arterial ou cardiopatias, deve ser realizado sob estrita supervisão médica, dada a possibilidade de haver descompensação da pressão arterial, ou, se a eliminação de potássio é considerável, uma potencialização de drogas cardiotônicas. A ocorrência de hipersensibilidade foi relatada para *C. scolymus*, sendo atribuída à presença de lactonas sesquiterpênicas como a cinaropicrina. Pode reduzir a eficácia de medicamentos que interferem na coagulação sanguínea, como ácido acetilsalicílico e anticoagulantes cumarínicos (ex. varfarina) (BRASIL, 2014).

INDICAÇÕES

Auxiliar no alívio dos sintomas dispépticos, como antiflatulento (FINTELMANN, 1996; FINTELMANN & PETROWICZ, 1998; EMA, 2011) e diurético. Auxiliar na prevenção da aterosclerose (GARCIA *et al.*, 1999; WALKER *et al.*, 2001; MARAKIS *et al.*, 2002; HOLTSMANN *et al.*, 2003; BUNDY *et al.*, 2004). Auxiliar no tratamento da dislipidemia mista leve a moderada (FINTELMANN, 1996; FINTELMANN & PETROWICZ, 1998; GARCIA *et al.*, 1999; ENGLISCH *et al.*, 2000; BUNDY *et al.*, 2008; WHO, 2009).

MODO DE USAR

Uso oral.

Para ambas as formulações, tomar duas cápsulas, uma a duas vezes ao dia (EMA, 2011).

REFERÊNCIAS

BLUMENTHAL, M.; BUSSE, W. R.; GOLDBERG, A.; GRUENWALD, J.; HALL, T.; RIGGINS, C. W.; RISTER, R. S. (Ed.). **The complete German Commission E monographs: therapeutic guide to herbal medicines**. Austin: American Botanical Council/Integrative Medicine Communications, 1998.

BRASIL. **Bula padrão ao profissional de saúde de *Cynara scolymus* L.** Disponível em: <www.anvisa.gov.br>. Acesso em: jun. 2017.

BUNDY, R.; WALKER, A.; MIDDLETON, R. W.; MARAKIS, G.; BOOTH, J. C. Artichoke leaf reduces symptoms of irritable bowel syndrome and improves quality of life in otherwise healthy volunteers suffering from concomitant dyspepsia a subset analysis. **Journal of Alternative and Complementary Medicine**, v. 10, p. 667-669, 2004.

BUNDY, R.; WALKER, A. F.; MIDDLETON, R. W.; WALLIS, C.; SIMPSON, H. C. R. Artichoke leaf extract (*Cynara scolymus*) reduces plasma cholesterol in otherwise healthy hypercholesterolemic adults: a randomized, double blind placebo controlled trial. **Phytomedicine**, v. 15, p. 668-675, 2008.

CARDOSO, C. M. Z. **Manual de controle de qualidade de matérias-primas vegetais para farmácia magistral**. São Paulo: Pharmabooks, 2009.

EMA, European Medicines Agency. **Assessment report on *Cynara scolymus* L., folium**. London: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2011. Disponível em: <http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-HMPC_assessment_report/2011/12/WC500119940.pdf>. Acesso em: jun. 2015.

ENGLISCH, W.; BECKERS, C.; UNKAUF, M.; RUEPP, M.; ZINSERLING, V. Efficacy of artichoke dry extract in patients with hyperlipoproteinemia. **Arzneimittel-Forschung**, v. 50, p. 260-265, 2000.

FERREIRA, A. O. **Guia prático de farmácia magistral**. 4. ed, São Paulo: Pharmabooks, 2010, v. 1, p. 355-396: Manipulação de Fitoterápicos.

FINTELMANN, V. Antidyspeptische und lipidsenkende wirkungen von artischockenblätterextrakt: ergebnisse klinischer untersuchungen zur wirksamkeit und verträglichkeit von Hepar-SL® forte an 553 patienten. **Zeitschrift für Allgemeinmedizin**, v. 72, supl. 2, p. 3-19, 1996.

FINTELMANN, V.; PETROWICZ, O. Langzeitanwendung eines artischocken-extractes bei dyspeptischem symptomkomplex. **Naturamed**, v. 13, p. 17-26, 1998.

GARCIA, A. A.; VANACLOHA, B. V.; SALAZAR, J. I. G. **Fitoterapia vademécum de prescripción: plantas medicinales**. 3. ed. Barcelona: Masson, 1999, 1148p.

HOLTSMANN, G.; ADAM, B.; HAAG, S.; COLLET, W.; GRUNEWALD, E.; WINDECK, T. Efficacy of artichoke leaf extract in the treatment of patients with functional dyspepsia: a six-week placebo-controlled, double blind, multicenter trial. **Alimentary Pharmacology and Therapeutics**, v. 18, p. 1099-1105, 2003.

MARAKIS, G.; WALKER, A. F.; MIDDLETON, R. W.; BOOTH, J. C.; WRIGTH, J.; PIKE, D. J. Artichoke leaf extract reduces mild dyspepsia in an open study. **Phytomedicine**, v. 9, p. 694-699, 2002.

MILLS, S.; BONE, K. **The essential guide to herbal safety**. St. Louis, USA: Churchill Livingstone, 2005. 684p.

WALKER, A. F.; MIDDLETON, R. W.; PETROWICZ, O. Artichoke leaf extract reduces symptoms of irritable bowel syndrome in post-marketing surveillance study. **Phytotherapy Research**, v. 15, p. 58-61, 2001.

WHO, World Health Organization. **WHO monographs on selected medicinal plants**. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 4, 2009.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals: a handbook for practice on a scientific basis**. 3rd ed. Boca Raton: CRC Press, 2004.